OIT e CPLP – Uma parceria com o mundo de língua portuguesa

The ILO and CPLPs – A Partnership with the Portuguese-speaking world

A criação da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a instalação, em 1996, do seu Secretariado Executivo em Lisboa abriu caminho a um diálogo crescente com a OIT.

The creation of the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP) and the installation in 1996 of its Executive Secretariat in Lisbon, paved the way to a growing dialogue with the ILO.

O aprofundamento desses contactos levaria, em finais de 2004, à assinatura de um «Memorando de Entendimento» entre as partes. Do lado da OIT, o Escritório de Lisboa tem sido o parceiro natural para a sua operacionalização.

The strengthening of these contacts led to the signing, in late 2004, of a Memorandum of Understanding between both parties. For the ILO, the ILO-Lisbon Office has been the natural partner for its implementation.

Para o efeito foi assinado, em agosto de 2005, um Acordo que assenta em três áreas prioritárias: colaboração político-diplomática, defesa da língua portuguesa e cooperação técnica.

To this end, in August 2005 an Agreement was signed, which identified three priority areas: political-diplomatic collaboration, defence of the Portuguese language, and technical cooperation.

A vertente político-diplomática traduz-se na participação regular da OIT, desde 2005, enquanto observador, nas Cimeiras Ministeriais do Trabalho da CPLP e na participação da Comunidade de Paises de Lingua Portuguesa em grandes reuniões internacionais da OIT, nomeadamente na Conferência Internacional do Trabalho.

The political-diplomatic component has resulted in regular ILO participation since 2005 as an observer at the CPLP's Ministerial Labour Summits, and in the Community of Portuguese Speaking Countries involvement in the ILO's key international meetings, namely the International Labour Conferences.

No que respeita à defesa da língua portuguesa, os progressos têm sido relevantes, com o português como língua de interpretação (passiva) da Conferência Internacional do Trabalho, a publicação regular em língua portuguesa de documentos de referência da Organização, a oferta de formação em português por parte do Centro Internacional de Formação em Turim e uma nova geração de programas de cooperação técnica da OIT destinados a países lusófonos. De forma muito significativa, estes esforços têm resultado do apoio financeiro de Portugal.

With regard to the defence of Portuguese language, there has been significant progress: Portuguese is now a (passive) interpretation language at International Labour Conferences, ILO reference documents are regularly published in Portuguese, training is provided in Portuguese at the Turin International Training Centre, and there is a new generation of ILO technical cooperation programmes intended for Lusophone countries. To a very great extent, these efforts have resulted from financial support from Portugal.

Têm sido várias as iniciativas da CPLP que têm contado com a assistência técnica da OIT. Os recursos têm sido assegurados por fontes de financiamento diversas, incluindo através da cooperação sul-sul e triangular.

In terms of technical cooperation, there have been various initiatives that have, in the main, been CPLP projects with ILO technical assistance. The resources have been secured from diverse sources of funding, including south-south and triangular cooperation.

Bons exemplos desta cooperação, em áreas como inspeção do trabalho, proteção social, combate ao trabalho infantil e diálogo social, têm merecido reconhecimento internacional.

Good examples of this cooperation, in areas such as labour inspection, social protection, combatting child labour and social dialogue, have earned international recognition.

Destaque-se, em matéria de trabalho infantil, a ratificação por todos os Estados-membros da CPLP, da Convenção (N.º 182) da OIT sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil e a ratificação por oito Estados-membros da Convenção (N.º 138) da OIT sobre a Idade Mínima de Admissão ao Emprego e a consequente adaptação das legislações nacionais.

They include the ratification by all CPLP member states of the ILO Worst Forms of Child Labour Convention (No. 182) and the ratification by eight CPLP member states of the Minimum Age Convention (No. 138), and the subsequent amendment of respective domestic legislations.

A CPLP tem atribuído uma grande importância à cooperação com a OIT e à prossecução de objetivos comuns. A Organização Internacional do Trabalho reconhece na CPLP um parceiro muito relevante, uma vez que se trata de uma comunidade com cerca de 240 milhões de falantes e 150 milhões de trabalhadores e trabalhadoras.

The CPLP has attributed great importance to cooperation with the ILO and the pursuit of common objectives. The International Labour Organization regards the CPLP as a key partner, since the community consists of around 240 million speakers and 150 million working people.

Na maioria das atividades que desenvolvem conjuntamente, o Secretariado Executivo da CPLP e OIT-Lisboa têm contado com o apoio e participação da Comunidade Sindical dos Países de Língua Portuguesa (CSPLP) e da Confederação Empresarial da CPLP (CE-CPLP).

In most of their joint activities, the CPLP Executive Secretariat and the ILO-Lisbon Office have had the support and involvement of the Trade Union Community of Portuguese Speaking Countries (CSPLP) and the CPLP Business Confederation (CE-CPLP).

Os/as Ministros/as do Trabalho e Assuntos Sociais da CPLP adotaram uma Declaração conjunta, a 17 de junho de 2019 saudando o Centenário da OIT e o «seu contributo para a evolução legislativa e a adoção de políticas sociais nacionais em favor da garantia dos direitos do trabalho, da extensão da proteção social, do desenvolvimento do diálogo social e do combate a todas as formas de discriminação».

CPLP Ministers of Labour and Social Affairs adopted a Joint Declaration on 17 June 2019 welcome the ILO Centenary and "its contribution to legislative developments and the adoption of national social policies in favour of guaranteeing labour rights, extending social protection, developing social dialogue and combating all forms of discrimination".

Estudo sobre a aplicação das Convenções da OIT sobre Trabalho Infantil na CPLP / Study on the application of ILO Child labour Conventions in CPLP

CPLP

A cooperação sul-sul e triangular na CPLP / The South-South and triangular cooperation in CPLP

© Copyright ILO

Secretário Executivo da CPLP, Embaixador Francisco Ribeiro Telles e Diretor-geral da OIT, Guy Ryder, durante a CIT 2019 / CPLP Exe cutive Secretary, Ambassador Francisco Ribeiro Telles and Director-Generalof ILO, Guy Ryder, during ILC 2019

CPLP

A Comissão Global sobre o Futuro do Trabalho, instituída pela OIT em 2017, integrou uma individualidade do mundo de língua portuguesa (Guiné-Bissau), o Professor Carlos Lopes, ex-Secretário-geral Adjunto das Nações Unidas e ex-Secretário da Comissão Económica das Nações Unidas para África / The Global Commission on the Future of Work established by the ILO in 2017 has included an expert from the Portuguese-speaking world (Guinea-Bissau), Professor Carlos Lopes former UN Under-Secretary General and Executive Secretary of the United Nations Economic Commission for Africa

Murade Murargy

Representante da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, CIT 2014
Representative, Community of Portuguese Speaking Countries, ILC 2014

CPLP

… a nossa organização [CPLP] vem promovendo atividades de cooperação sul-sul e triangular como um contributo para a implementação da Agenda do Trabalho Digno e dos seus quatro objetivos estratégicos, com especial ênfase para o combate ao trabalho infantil, fortalecendo a inspeção do trabalho e promovendo a proteção social.

… our organization [CPLP] has been promoting South–South and triangular cooperation activities as a contribution to implementing the Decent Work Agenda and its four strategic objectives, with a special emphasis on combating child labour, strengthening labour inspection and promoting social protection.

Guy Ryder

Diretor-geral da OIT e Murade Murargy, secretário- executivo da CPLP, Carta Conjunta por ocasião dos 10 anos da assinatura do memorando de Entendimento, novembro de 2014
ILO Director-General da OIT and Murade Murargy, CPLP Executive Secretary, Joint Letter marking 10 years since the signing of the Memorandum of Understanding, November 2014.

Marcel Crozet/ILO

«A cooperação entre as duas Organizações tem tido um impacto diplomático e político significativo com os Estados-membros a reiterarem, por diversas vezes, o seu compromisso com a prossecução da Agenda do Trabalho Digno/Decente da OIT e dos seus quatro objectivos estratégicos. (…) A nossa proficua parceria tem contribuído também para o reforço da língua portuguesa no seio da OIT e para a consolidação da presença da Organização no mundo de língua portuguesa. Tem ainda promovido o fortalecimento do diálogo social e a participação dos parceiros tripartidos lusófonos nas atividades da OIT com base numa partilha de valores».

"The cooperation between the two Organisations has had a significant diplomatic and political impact, with member states often reiterating their commitment to pursuing the ILO Decent Work Agenda and its four strategic objectives. (…) Our fruitful partnership has also contributed to reinforcing Portuguese language within the ILO and to consolidating the Organization's presence in the Portuguese-speaking world. It has also promoted the strengthening of social dialogue and participation of Lusophone tripartite partners in ILO activities based on a sharing of values."

Secretários/as Executivos/as da CPLP
CPLP Executive Secretaries

Marcolino Moco – 1996-2000
Dulce Pereira – 2000-2002
João Augusto de Médicis – 2002-2004
Luís Fonseca – 2004-2008
Domingos Simões Pereira – 2008-2012
Murade Murargy – 2012-2016
Maria do Carmo Silveira – 2016-2018
Francisco Ribeiro Telles – 2019-

Presidente da Direção da Confederação Empresarial da CPLP
President of the CPLP Business Confederation

Albina Assis Africano, AIA (Angola) – 2004 a 2005
Rubens António Barbosa, FIESP (Brasil) - 2005 a 2006
Paulo Jorge de Oliveira Lima, CCISS (Cabo Verde) - 2006 a 2008
Braima Camará, CCIAS (Guiné-Bissau) – 2008 a 2010
Albina Assis Africano, CAEA (Angola)- 2010 a 2012
Carlos Simbine, AIMO-FI e CTA (Moçambique) – 2012 a 2013
Salimo Abdula, Intelecholdings (Moçambique) - 2013-

Presidentes da Comunidade Sindical dos Países de Língua Portuguesa (CSPLP)

João Proença, UGT (Portugal) - 1998-2000 e 2000-2002
Joaquim Fanheiro, OTM (Moçambique) - 2002-2004
António Carlos dos Reis Salim, CGT (Brasil) - 2004-2006
Desejado Lima da Costa, UNTG (Guiné-Bissau) - 2006-2009
Júlio Ascensão Silva, UNTC-CS (Cabo Verde) - 2009-2010
Manuel Augusto Viage, UNTA (Angola) - 2010-2012
Alexandre Munguambe, OTM (Moçambique) - 2012-2014
João Tavares, ONTSTP (São Tomé e Príncipe) - 2014-16
José Pereira dos Santos, FS (Brasil) - 2016-

Escritórios (CO) e Equipas de Trabalho Digno (DWT) da OIT que cobrem países de língua oficial portuguesa
ILO CO and DWCP covering portuguese speaking countries

Angola: CO-Kinshasa e DWT-Yaoundé
Brasil: CO-Brasília e DWT-Santiago
Cabo Verde: DWT/CO-Dakar
Guiné-Bissau: DWT/CO-Dakar
Guiné-Equatorial: DWT/CO-Yaoundé
Moçambique: CO-Lusaka e DWT-Pretória
Portugal: OIT-Lisboa
S. Tomé e Príncipe: DWT/CO-Yaoundé
Timor-Leste: CO-Jakarta e DWT-Bangkok